



A CORRELAÇÃO ENTRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E A OSTEOPOROSE NA PÓS-MENOPAUSA

MARCELA SALES DE LUCCA RODRIGUES; MARIA CLARA VILAÇA SANTOS; JÉSSYA PIERAZZO RODRIGUES FREITAS; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que afeta principalmente a memória, a cognição e o comportamento, sendo a causa mais comum de demência em idosos. A osteoporose é uma doença metabólica óssea caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea e pelo aumento do risco de fraturas, sendo mais prevalente em mulheres na pós-menopausa. **OBJETIVOS:** analisar as evidências científicas sobre a correlação entre a DA e a osteoporose na pós-menopausa. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “Alzheimer disease”, “osteoporosis”, “postmenopause”, “correlation” e “risk factors”. Utilizou-se o checklist PRISMA. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que avaliaram a correlação entre a DA e a osteoporose na pós-menopausa, por meio de estudos observacionais ou experimentais, em humanos ou animais. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, cartas, comentários, relatos de caso, estudos que não abordaram especificamente a população pós-menopáusicas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 13 estudos. As mulheres com DA apresentaram menor densidade mineral óssea e maior risco de fraturas do que mulheres sem DA. Outros estudos indicaram que a correlação entre a DA e a osteoporose pode ser influenciada por fatores genéticos, como os polimorfismos dos genes APOE, BDNF e LRP5, que estão envolvidos na patogênese da DA e na regulação da homeostase óssea. Os estudos experimentais corroboraram esses achados, demonstrando que a indução de um modelo de DA em ratos levou à redução da densidade mineral óssea e à alteração da expressão de genes relacionados ao metabolismo ósseo, e que a exposição de células osteoblásticas a peptídeos beta-amiloides, característicos da DA, resultou em apoptose celular e inibição da diferenciação e mineralização óssea. **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação negativa entre a DA e a osteoporose na pós-menopausa, sugerindo que mulheres com DA têm maior risco de desenvolver osteoporose e fraturas do que mulheres sem DA. Essa correlação pode ser explicada por mecanismos fisiopatológicos comuns, que envolvem fatores hormonais, genéticos e moleculares, que afetam tanto o sistema nervoso central quanto o metabolismo ósseo.

Palavras-chave: Alzheimer disease, Osteoporosis, Postmenopause, Correlation, Risk factors.